



Título

ANÁLISE COMPARATIVA DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA E FISIOTERAPIA CONVENCIONAL EM PACIENTES PÓS-MASTECTOMIZADAS

Autor(es)

- 1 - ADRIANA PAULA FONTANA CARVALHO
- 2 - CAMILA MONTENEGRO DA SILVA
- 3 - MICHELLE CIRILO DEUTSCH
- 4 - LETICIA DE MARIA BARBOSA SANTOS
- 5 - CAROLINA MARCATO
- 6 - CELINA BALLAROTTI DO NASCIMENTO
- 7 - CAROLINE DE ARAÚJO MACHADO
- 8 - FABIANA SANSON
- 9 - MEI IGUCHI SATO

Descrição do(s) Autor(es)

- 1 - DOCENTE UNOPAR
- 2 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 3 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 4 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 5 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 6 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 7 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 8 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 9 - ALUNO GRAD. UNOPAR

Resumo

A mortalidade devido ao câncer de mama está em declínio, há muitas sobreviventes que experimentam sequelas físicas, como o linfedema. O objetivo deste estudo é demonstrar a possibilidade de um método diferenciado do tratamento convencional fisioterapêutico, buscando através das propriedades terapêuticas da água reduzir o linfedema. O estudo utilizado é o ensaio clínico aleatório com segmento de três meses, seguindo o consort-statement, que normatiza esse tipo de estudo. Utilizamos critérios de inclusão homogêneos e a fórmula de Pocock para cálculo de tamanho de amostra, que será de 60 pacientes ao final da pesquisa. Como material utilizamos piscina terapêutica para grupo A e drenagem linfática manual associada à enfaixamento compressivo para o grupo B, sendo cada grupo composto por 10 pacientes. O método avaliatório foi a perimetria do membro superior com as seguintes referências: 15cm acima da prega média do cotovelo, 5cm abaixo da prega média do cotovelo e no punho. Este trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa em andamento. Considerando o n=20 de pacientes no total, obtivemos os seguintes resultados: diferença de 17,9% favorável a fisioterapia aquática em 15cm acima da prega do cotovelo, diferença de 79,3% favorável a fisioterapia aquática em 5cm abaixo da prega do cotovelo e diferença de 86,2% favorável a fisioterapia aquática em punho. Houve porcentagem de pacientes que não chegaram ao fim de três meses igual à 20%. Os resultados parciais foram favoráveis a fisioterapia aquática nos três níveis de perimetria avaliados, demonstrando tendência à comprovação do objetivo da pesquisa em relação a eficácia da fisioterapia aquática no tratamento do linfedema.